

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA
OBSERVATÓRIO COVID-19 (UFSM)
NOTA TÉCNICA Nº 003/2020

**RELATÓRIO DA SITUAÇÃO DA PANDEMIA DA COVID-19 PARA
OS MUNICÍPIOS DA 4ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE DO RIO
GRANDE DO SUL REFERENTE À 21ª SEMANA EPIDEMIOLÓGICA**

Observatório de dados da COVID-19

Anderson Augusto Volpato Scoti – Professor Dr. do Departamento de Geociências

Carina Petsch – Professora Dr^a do Departamento de Geociências

Rivaldo Mauro de Faria – Professor Dr. do Departamento de Geociências

Romario Trentin – Professor Dr. do Departamento de Geociências

Doutorando Maurício Rizzatti (participação)

Profa Dra Natália Lampert Batista (participação)

Mestrando Douglas Bouvier Ertal (participação)

Doutorando João Henrique Quoos (participação)

No dia vinte e três de maio de dois mil e vinte, último dia da 21ª semana epidemiológica da Covid-19 (17/05/2020 a 23/05/2020), o número de casos confirmados acumulados para a Quarta Coordenadoria Regional de Saúde do Rio Grande do Sul (4ªCRS) é 167, com três óbitos registrados. No Mapa 1, pode ser visualizada a distribuição espacial com o quantitativo dos casos acumulados, representados através dos círculos proporcionais, e as cores que preenchem a área do município representam o número de ocorrência de casos por cem mil habitantes.

A 4ªCRS abrange os municípios de Agudo, Cacequi, Capão do Cipó, Dilermando de Aguiar, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Itaara, Itacurubi, Ivorá, Jari, Mata, Nova Esperança do Sul, Nova Palma, Pinhal Grande, Quevedos, São Francisco de Assis, São João do Polêsine, São Martinho da Serra, São Pedro do Sul, São Sepé, São Vicente do Sul, Silveira Martins, Toropi e Unistalda, que não registram, até o presente, nenhum caso confirmado da COVID-19, e os municípios de Formigueiro, com um caso confirmado, Jaguari, com três casos confirmados; Júlio de Castilhos, com oito casos confirmados, Paraíso do Sul, com um caso confirmado; Restinga Seca, com cinco casos confirmados; Santa Maria, com 142 casos confirmados, Santiago, com seis casos confirmados, e Vila Nova do Sul com um caso confirmado.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA
OBSERVATÓRIO COVID-19 (UFSM)
NOTA TÉCNICA Nº 003/2020

O município de Nova Palma teve um caso confirmado na 18ª Semana Epidemiológica e manteve-se na contagem da Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul até a presente semana, quando deixou de ser contado. O município de Formigueiro representa uma preocupação, pois a prefeitura municipal registrou um surto de vinte casos confirmados, porém a Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul reconheceu apenas um caso até a presente semana.

Durante a 21ª semana epidemiológica da Covid-19, destacam-se os municípios de Santa Maria, que teve um aumento de 42 casos confirmados, visto que iniciou a semana com 100 casos; Júlio de Castilhos, que, após apontarmos nas duas últimas notas que a prefeitura indicava casos confirmados, e, de fato, foram confirmados oito casos da COVID-19. Restinga Sêca registrou dois novos casos durante a semana; o município de Vila Nova do Sul registrou seu primeiro caso confirmado; o município de Santiago apresenta quatro novos casos e Jaguari com dois novos casos confirmado e tendo seu primeiro óbito. Os demais municípios não apresentaram novos casos confirmados durante a semana.

Destaca-se ainda que, na referida semana, os números de casos continuam em ascensão, sendo registrado em novos municípios, como é o caso de Formigueiro e Vila Nova do Sul, mas também o ressurgimento de casos, como em Santiago e Jaguari, que não registravam novos casos a pelo menos três semanas e, no caso de Jaguari, vindo a registrar um óbito no município.

Através da análise espacial dos dados e casos, pode-se visualizar cada vez mais os eixos de propagação da doença. No caso da 4ª CRS, o eixo de propagação de Porto Alegre em direção ao centro do estado (Santa Maria), o que indica a interiorização dos casos da doença, sendo que isso demonstra não apenas uma preocupação quanto à disseminação por mais municípios, mas, na medida em que a doença começa a ser confirmada em municípios de menor porte e capacidade de atendimento clínico da doença, isso deve ser atentado. Uma vez que estes municípios não apresentam estrutura física para o atendimento, deverão encaminhar seus pacientes aos grandes centros, municípios com maior capacidade de atendimento.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA
OBSERVATÓRIO COVID-19 (UFSM)
NOTA TÉCNICA Nº 003/2020

Quanto aos valores de Incidência por 100 mil habitantes, pode-se observar, na tabela 1, que todos os municípios possuem valores acima de 10, tendo o município de Santa Maria o maior valor, com 54,40 casos por 100 mil habitantes.

Tabela 1 – Dados dos municípios da 4ª CRS em 23/05/2020

Município	Casos confirmados	Óbitos	Incidência p/ 100 mil habitantes
Santa Maria	142	2	54,40
Júlio de Castilhos	8	0	40,86
Santiago	6	0	12,27
Restinga Sêca	5	0	31,55
Jaguari	3	1	26,15
Formigueiro	1	0	14,26
Paraíso do Sul	1	0	13,63
Vila Nova do Sul	1	0	23,69

Mapa 1 – Casos acumulados da COVID-19 nos municípios da 4ª Coordenadoria Regional de Saúde do Rio Grande do Sul – 23/05/2020 n=167

